

**Avenida Eduardo Mondlane na Cidade de Moçâmedes (Angola):  
Conservação e Utilização do Espaço Público de Lazer**

*Avenida Eduardo Mondlane in the City of Moçâmedes (Angola): Conservation and Use  
of Public Leisure Space*

*Avenida Eduardo Mondlane en la Ciudad de Moçâmedes (Angola): Conservación y Uso  
del Espacio Público de Ocio*

**Aldino Miguel Francisco**

Doutorando, FEB, UNESP, Brasil  
aldino.francisco@unesp.br

**Rosa Teresa Pilartes da Silva Francisco**

Graduada, ESPTN, UMN, Angola  
rosapilartes@gmail.com

## RESUMO

O artigo tem como objetivo avaliar o estado de conservação e a utilização da avenida Eduardo Mondlane em quanto espaço público de lazer da cidade de Moçâmedes. adotou-se como metodologia: a descrição, os inquéritos por questionários a 120 elementos, aplicação de check list (estudado por Lima, 2006) para avaliar as condições de conservação e utilização dos itens: arborização e jardim; equipamentos de lazer e animação; saneamento; iluminação; segurança; acessibilidade e sinalização. Os resultados revelaram que, avenida Eduardo Mondlane é um lugar público, aberto e de fácil acesso, congrega vários edifícios históricos no seu entorno. Quanto a conservação: arborização e jardim são adequadas ao local, avaliados como bom; os equipamentos de lazer e animação são adequados ao local, raramente funcionam, mas não estão conservados, avaliados como péssimos; o saneamento, iluminação e segurança, a estrutura do saneamento e da iluminação é adequada ao local, mas o seu estado é de não conservado, a avaliação do saneamento é a de má, a iluminação é a de razoável, e a segurança é a de má; quanto a acessibilidade e sinalização, as ruas são de fácil acesso para pessoas com diferentes mobilidades, as vias são acessíveis aos transportes públicos e particulares com paragens reservadas a avaliação foi de muito boa. Quanto a utilização: 71% dos inquiridos frequentam o local diariamente; 91% utilizam o local com a intenção de permanência, atraídos pelo conforto (46%) e sossego (26,6%); com a finalidade de desenvolver os seus negócios (37,5%) ou praticas desportivas (16,6%).

**Palavras-chave:** Espaços públicos de lazer. Paisagem urbana. Avenida Eduardo Mondlane.

## ABSTRACT

The article aims to assess the state of conservation and use of Avenida Eduardo Mondlane as a public leisure space in the city of Moçâmedes. The following methodology was adopted: description, surveys by questionnaires to 120 elements, application of a checklist (studied by Lima, 2006) to assess the conditions of conservation and use of the items: afforestation and garden; leisure and entertainment equipment; sanitation; lighting; safety; accessibility and signage. Avenida Eduardo Mondlane is a public place, open and easily accessible, bringing together several historic buildings in its surroundings. We obtained the following results, regarding conservation: afforestation and garden are suitable for the location, evaluated as good; the leisure and entertainment facilities are adequate for the location, rarely work, but are not maintained, evaluated as very bad; sanitation, lighting and security, the structure of sanitation and lighting is adequate for the site, but its condition is not maintained, the sanitation assessment is poor, the lighting is reasonable, and the security is that of bad; as for accessibility and signage, the streets are easily accessible for people with different mobility, the roads are accessible to public and private transport with reserved stops, the evaluation was very good. As for use: 71% of respondents attend the site daily; 91% use the place with the intention of staying, attracted by comfort (46%) and quiet (26.6%); with the purpose of developing their businesses (37.5%) or sports activities (16.6%).

**Keywords:** Public leisure spaces. Urban landscape. Avenida Eduardo Mondlane.

## ABSTRACTO

El artículo tiene como objetivo evaluar el estado de conservación y uso de la Avenida Eduardo Mondlane como espacio público de ocio en la ciudad de Moçâmedes. Se adoptó la siguiente metodología: descripción, encuestas por cuestionarios a 120 elementos, aplicación de un checklist (estudiado por Lima, 2006) para evaluar las condiciones de conservación y uso de los ítems: forestación y jardín; equipo de ocio y entretenimiento; saneamiento; Encendiendo; la seguridad; accesibilidad y señalización. Los resultados revelaron que la Avenida Eduardo Mondlane es un lugar público, abierto y de fácil acceso, que reúne varios edificios históricos en sus alrededores. En cuanto a la conservación: la forestación y el jardín son adecuados para la ubicación, evaluados como buenos; el equipo de esparcimiento y entretenimiento es adecuado para el lugar, rara vez funciona, pero no se mantiene, evaluado como muy malo; saneamiento, iluminación y seguridad, la estructura de saneamiento e iluminación es adecuada para el sitio, pero su condición no se mantiene, la evaluación de saneamiento es mala, la iluminación es razonable y la seguridad es mala; en cuanto a accesibilidad y señalización, las calles son de fácil acceso para personas con diferente movilidad, las vías son accesibles al transporte público y privado con paradas reservadas, la evaluación fue muy buena. En cuanto al uso: el 71% de los encuestados asiste al sitio a diario; El 91% usa el lugar con la intención de quedarse, atraído por la comodidad (46%) y la tranquilidad (26,6%); con el fin de desarrollar sus negocios (37,5%) o actividades deportivas (16,6%).

**Palabras clave:** Espacios públicos de ocio. Paisaje urbano. Avenida Eduardo Mondlane.

## 1 INTRODUÇÃO

Para a ONU, em 2002, o ecossistema urbano é o que mais cresce no mundo, em 2030 o índice de urbanização será 46% maior, o que equivale dizer, que a área ocupada pela urbanização será significativamente maior. Da mesma forma a pressão de exploração nas áreas naturais também será maior e muito pouco será preservado (TOLEDO, 2007). As praças públicas, campos de futebol, ginásios, estádios e quadras de desporto são equipamentos coletivos de lazer que desempenham importante papel na qualidade de vida da população, onde estão instalados. A ausência e/ou a precariedade desses equipamentos tem efeitos negativos nas formas de convivência social dos munícipes (SILVA, 2012).

Em decorrência da expansão urbana e a introdução do ritmo da cidade industrial, com pouco tempo livre para se socializar e descansar, os parques urbanos surgem como demanda para as práticas de lazer. Ao mesmo tempo, os parques urbanos compõem espaços amenizadores das estruturas urbanas, por meio de espaço de socialização e natureza, proporcionando melhor qualidade de vida para a população (Melo, 2013). Nesse contexto, as áreas urbanas ganham uma grande importância como um ecossistema que está diretamente relacionado com o bem-estar e qualidade de vida do ser humano, sendo que as outras espécies presentes nas áreas urbanas desempenham um papel fundamental no bem-estar do próprio Homem (TOLEDO, 2007).

### 1.1 Justificação da pesquisa

Segundo Fadigas (2010) as cidades estimulam a vida que as anima e abrem-se às esperanças e expectativas de quem nelas procura segurança, emprego, sobrevivência, conforto e futuro; tal como sempre aconteceu no longo percurso de evolução e progresso económico e social da humanidade.

A tranquilidade e o clama de paz que se vive em todo território nacional e em particular na província do Namibe continuam a motivar a população a se deslocarem de um lugar para o outro. Os dados do INE, censo 2014, vieram demonstrar que grande parte da população Angolana hoje reside nas zonas urbanas. Essas pessoas carecem de serviços urbanos como os espaços públicos de lazer proporcionados pelo Estado ou privados. Para Francisco (2013), a cidade de Moçâmedes cresceu bastante nos últimos anos e dada a migração interna, os bairros foram surgindo em locais sem as mínimas condições de habitabilidade (como água, eletricidade, acesso aos transportes públicos, saneamento básico, etc.), e com uma ocupação anárquica dos terrenos... os equipamentos urbanos existente são escassos e a pressão sobre ela é evidente.

A avenida Eduardo Mondlane representa um dos maiores cartões de visita da cidade de Moçâmedes. Faz parte da morfologia urbana da cidade, desempenha um papel, social, ecológico, económico e cultural de elevada importância, pois, é principal e a maior avenida, praça e jardim público da província, ladeado de edifícios que são património histórico edificado do Namibe, alguns transformados serviços administrativos públicos e privados.

Pelo fato de ser ambiente público, aberto e de livre acesso e de grande circulação de pessoas, possibilita diferentes vivências de lazer e a prática de atividades física e esportiva,

comércio e a venda ambulante. Para Francisco (2013, p. 97) a avenida Eduardo Mondlane, constitui-se como patrimônio histórico paisagístico pois, é parte da zona histórica da cidade de Moçâmedes, prevista no plano de urbanização da cidade de 1974. Como afirma Fadigas (2010) os espaços livres e abertos assumem uma função relevante no quadro da sustentabilidade social, que é condição de sustentabilidade ambiental e de qualidade de vida.

A CRA 2010 consagra no artigo 39º que todos têm o direito de viver num ambiente sadio e não poluído bem e como o dever de o defender. Nos termos do artigo 42º da Lei nº 3/04, de 25 de junho, sobre Ordenamento do Território e Urbanismo (LOTU, 2004) em concordância com o disposto no Decreto nº 2/06, de 23 de janeiro, sobre Regulamento Geral dos Planos Territoriais, Urbanísticos e Rurais (RGPTUR, 2006), apresenta várias operações urbanísticas, onde podemos citar: a implementação de infraestruturas e equipamentos coletivos urbanísticos; a criação de zonas ou espaços verdes, ajardinados; recuperar ou reconverter áreas degradadas ou de ocupação ilegal; valorizar o patrimônio natural e cultural e valorizar a paisagem resultantes da atuação humana.

A Administração Municipal é o órgão desconcentrado da Administração do Estado na Província, que visa assegurar a realização de funções executivas do Estado no Município. Lhe cabe promover e orientar o desenvolvimento económico e social e assegurar a prestação de serviços públicos da respectiva área geográfica de jurisdição. A avenida e jardim Mondlane não se constitui apenas como um elemento paisagem de lazer mais fundamentalmente num lugar de sanidade pública por que os seus canteiros ajardinados melhoram o microclima da avenida.

## **1.2 Problema da pesquisa**

Moçâmedes, apresenta-se com reduzidos espaços públicos, espaços de lazer, áreas verdes e parques urbanos, a tendendo a dimensão da sua cidade e município (avenida Eduardo Mondlane, Estufa Municipal, Parque de Campismo, Largo 1 de Agosto, Parque Vila Celeste, Largo Saidy-Mingas, Largo Espírito Santo e o Parque Infantil, são os princípios que podemos encontrar na cidade). A diversidade de funções, socioeconômicas, ecológicas, turística e cultural atribuídas a avenida Eduardo Mondlane, torna-o objeto de estudo de grande relevância para a compreensão da dinâmica urbana, arquitetônica e funcional desse estudo.

A ausência e a precariedade da preservação do local enquanto em quanto elemento da paisagem urbana, o mau estado de conservação dos equipamentos de lazer e animação, saneamento têm efeitos negativos nas formas de utilização e interesse na convivência social dos municípios. Para Francisco (2013) a precariedade dos espaços públicos configura-se num problema de gestão urbana, que pode ser solucionado no âmbito de um quadro normativo, correto e adequado, que reflita e que vá de encontro aos valores maiores da existência dos grupos humanos, imposto pelo ordenamento do território.

## **1.3 Objetivos**

O objetivo geral é o de avaliar a conservação e a utilização da avenida Eduardo Mondlane em quanto espaço público de lazer da cidade de Moçâmedes e, especificamente através de um check list e da técnica de observação verificar as condições de conservação dos

equipamentos de lazer, de animação, de saneamento, iluminação, segurança, acessibilidade e sinalização apontar medidas mitigadoras com vista a uma melhor valorização do local.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa tem como objeto de estudo a avenida Eduardo Mondlane. Foi desenvolvida em oito meses, de fevereiro a novembro de 2016. A natureza foi descritiva-exploratória. Segundo Yin (2011), um estudo descritivo tem por finalidade descrever, de modo sistemático, o fenômeno estudado, como no caso, dos motivos que levam a pessoa a frequentar um espaço público de lazer.

### 2.1 Procedimento metodológico

Para alcance dos objetivos buscou-se a **pesquisa bibliográfica** em artigos de revistas, dissertações, teses e livros, a partir de 2006, com foco principal nos conceitos de utilização e conservação de espaços públicos de lazer, com destaque aos artigos de Lima (2006); Fernandes (2012); Silva, et al, (2012) e Melo (2013). Fez-se o uso de **inquéritos por questionários**: para qualificar e quantificar as opiniões por parte da amostra, as motivações que os leva a frequentarem o local. A **amostragem** foi não probabilística de 120 elementos encontrados no local de estudo; empregou-se a **estatística descritiva** determinando as frequências e as porcentagens com apoio de texto, figuras e tabelas para melhor leitura e interpretação dos dados.

Na sequência fez-se o **Levantamento Fotográfico** no local e na internet para identificar e registrar as condições de conservação da avenida e perceber cronologicamente através das imagens as formas de utilização e funcionalidade da avenida por parte dos utentes. Para dar maior segurança no alcance dos objetivos recorreu-se a **técnica de observação**, permitiu-nos fazer constatações e devidas comparações com material bibliográfico. Adoudando os estudos de Fernandes (2012), classificamos a avenida Eduardo Mondlane como espaço público urbano, de propriedade pública; acesso ilimitado; uso multimodal; morfologia aberta. A aplicação de **check list** e, no final, foram elaboradas propostas para mitigar tais barreiras. Os principais **materiais** empregados durante a pesquisa foram: folhas de inquéritos e máquina fotográfica.

### 2.2 Indicadores para avaliar as condições de conservação

Para analisar as condições de conservação e utilização foram definidos sete itens, estudados por Lima (2006): **1-iluminação; 2-arborização e jardim; 3-segurança; 4-equipamentos; 5-saneamento; 6-acessibilidade e 7-animação**. A avaliação é de: **Boa; má; razoável; muito boa e péssima**.

### 2.3 Critérios de inclusão e aspetos éticos

Como critérios de inclusão estabeleceu-se ter a idade igual ou superior a 16 anos e encontrados durante as visitas de campo. Aspetos éticos: o projeto foi autorizado pelo

Departamento de Engenharia Ambiental, da Escola Superior Politécnica do Namibe da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (ESPtN, UMN); obedeceu às normas emanadas do regulamento de TCC da ESPTN e os participantes ao estudo foram sujeitos ao consentimento livre e informados.

## 2.4 Seleção e localização da área de estudo

Não descurando da relevância de outros lugares públicos que a cidade de Moçâmedes oferece, selecionou-se para o referido estudo a avenida Eduardo Mondlane, a escolha se justifica dada a sua importância, localização, estrutura, dimensão e função, à afluência de pessoas bem como os serviços que nela encontrados. É a principal avenida da província do Namibe com uma vasta área de jardim e calçadas (Figura 1), denominada Eduardo Mondlane, em homenagem ao nacionalista Moçambicano e fundador do partido FRELIMO, localizada no centro histórico da cidade. Reabilitado em maio de 2011.

A referida avenida possui cerca de 1.200 metros de comprimento e 5 metros de largura, no seu todo é constituída de duas vias/ruas ascendente e descende, jardins, edifícios que marcaram a história da cidade, tais como a fortaleza São Fernandes atual base da Marinha de Guerra, o edifício da Administração Geral Tributaria, o Tribunal, os Correios de Angola, etc.

Figura 1 - Área de estudo Avenida Eduardo Mondlane em Moçâmedes



Fonte: Autores, 2021

## 3 RESULTADOS

### 3.1 Aspeto arquitetônico e funcional da avenida período colonial

O traçado da cidade e da avenida em forma quadrangular ou tabuleiros de damas, com vasto jardim que cobre quase toda avenida com alguma ornamentação, a quiosque e praças

como foi constituído naquela época resistindo as mudanças d tempos. É esta a prisma e modelo da morfologia urbana de Moçâmedes. Desde o período colonial a presente data, a avenida e jardim Mondlane acolhe várias atividades populares, é o principal lugar de comemorações e lembranças de atos matrimoniais, batismo, festejos de carnaval, entre outras atividades. Podemos extrair da Figura 2: nas imagens A e B, arborização e jardinagem; a imagem C destaca a forma quadrangular da avenida; a imagem D um trecho da avenida em dia de festa; imagem E um estacionamento público para viaturas e a imagem F um vasto jardim, o espelho de água/chuveirinhos, os candeeiros e postes de iluminação. É visível neste retrato que desde o século anterior a avenida representa um verdadeiro local de reencontro ladeada de tantos edifícios públicos e comerciais não podia ser projetado sem um vasto estacionamento.

**Figura 2 - Aspeto arquitetônico e funcional da avenida no período colonial:** A) Implementação do jardim no início do século XX. B) Jardinagem e arborização (retrato de 1945). C) forma quadrangular da avenida. Aspecto funcional: D) Um trecho da avenida em dia de festa E) Zona sul da avenida, estacionamento público. F) Animação e iluminação noturna década 60.



Fonte: [blogspot.com/2012-jardim](http://blogspot.com/2012-jardim)

### 3.2 Aspeto arquitetônico e funcional atual da avenida

Apresentamos os principais edifícios que apesar do tempo, ainda conservam as suas faixadas arquitetônicas, atualmente as mesmas funcionam como instituições públicas, como se identificam: a fortaleza de São Fernandes, o edifício do Tribunal, o edifício da Capitania, da Direção Provincial das Pescas, Correios de Angola, sede dos Caminhos de Ferro de Moçâmedes/CFM, que ladeiam a avenida, dando relevância a avenida enquanto parte da paisagem histórica da cidade (Figura 3).

# Periódico Técnico e Científico

## Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

**Figura 3 - Principais edifícios públicos arquitetônicos na avenida.** A) edifício do Tribunal. B) Serviços de Correios de Angola. C) CFM. D) Fortaleza de São Fernandes. E) Cine teatro Namibe. F) Serviços Regionais Tributários.



Fonte: Autores, 2016

### 3.3 Resultados da Avaliação sobre as condições de conservação da avenida

Na sequência destacamos os aspetos de função e qualidade de um espaço público tais como: arborização e jardim, equipamentos de lazer e animação, saneamento, iluminação e segurança, acessibilidade e sinalização.

#### 3.3.1 Arborização e jardim

A avenida apresenta uma vasta área verde com variedade de espécies de plantas. A mesma está a cuidado dos Serviços Comunitário da Administração de Moçâmedes. Existe um sistema de abastecimento de água, muitos utentes têm maltratado os jardins pisam e fazem de dormitório. Apesar desses aspetos consideramos como bom, pois a arborização e jardinagem adequa-se ao local.

#### 3.3.2 Equipamentos de lazer e animação

Apresenta um conjunto de equipamentos de lazer que conjugam com a animação próprio que um local que agrega, praça, jardim, ruas, parques (Figura 4). O espelho de água era a principal atração (animação). A imagem da Impala animal nativo do deserto local é um dos elementos mais observado no local, onde são tiradas muitas lembranças fotográficas pelos visitantes. Ainda no que toca a animação os espelhos, e os chuveiros de água não funcionam o que reduz na beleza e a elegância do local. O espelho de água está inoperante até a presente data. Os equipamentos de lazer e animação são adequados ao local, mas raramente funcionam e não estão conservados, avaliamos como péssimo.



# Periódico Técnico e Científico

## Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

**Figura 4 – Equipamentos de lazer e animação:** A) Chuveiro inoperante. B) Espelho de água inoperante. C) Estatua de José Joaquim da Costa (1832-1882) chefe da 2ª Colônia vinda de Pernambuco na barca Bracarense. D e E) Animação arquitetônica no pavimento estrela e grandes ondas. F) Escultura de uma impala



Fonte: Autores, 2016

### 3.3.3 Saneamento, iluminação e segurança

Foram avaliados como parte do saneamento: abastecimento de água para rega e animação, coleta de águas pluviais, esgotos, a limpeza pública que são exercidas pelos Serviços Comunitário da Administração Municipal de Moçâmedes. A limpeza e esgoto da avenida obedece ao programa geral de limpeza pública e jardinagem da Administração de Moçâmedes, que ocorre no horário matinal das 5 horas às 8 horas. O abastecimento de água pela Empresa Publica de Água e Saneamento do Namibe,

Constatou-se que o local apresenta uma estrutura de saneamento básico adequada. As caçambas/contentores e cestos de lixo estão corretamente distribuídos pela avenida. Observa-se em muitos pontos da avenida torneiras e esgotos abertos a escorrer água. Podemos considerar que a estrutura do saneamento é adequada ao local, mas o seu estado é a de não conservado, porque não se tem feito manutenções regulares (Figura 5). Constatou-se também a ausência de urinol público, o que leva alguns visitantes principalmente as noites a urinarem em locais impróprios. A avaliação do saneamento é a de má.

**Figura 5 - Saneamento:** A) Esgotos vazando. B) Contentores para depósito de lixo. C) Vendedora ambulante D) Pessoal de limpeza pública e jardinagem



Fonte: Autores 2016

A Figura 6 ilustra parte do sistema de iluminação pública da avenida e segurança. É imperativo que o espaço público transmita segurança em todos seus aspetos desde os detalhes dos seus elementos construídos. Existe o policiamento, para reprimir a vandalização e a marginalização de bens. A avenida foi contemplada pela rede de iluminação pública (Figura 6, imagem A). A via central do jardim é iluminada apesar de algumas lâmpadas manterem-se apagadas, o que ocorre na totalidade das vias laterais do jardim (norte e sul), fios elétricos não isolados e portas de caixas elétricas abertas. Uma boa iluminação valoriza a paisagem arquitetônica o ambiente como tal, a noite transmiti uma maior sessão de segurança. Constatou-se a existência de uma estrutura adequada para iluminação do local, apesar de existir iluminação pública no local a mesma não está em bom estado de operacionalidade. A avaliação da iluminação é a de razoável.

Silva 2012, considera que existe um temor pelo uso do espaço público, por não ser um espaço protegido ou protetor. Para ele, o espaço público, em alguns casos tem sido pensado somente como via de circulação, espaço residual entre edifícios e as vias. Sendo, em outros casos, ocupado territorialmente por classes perigosas, como os imigrantes, os pobres e os marginais.

O local é assegurado pelas forças policiais que durante o dia rondam o local, com cerca de seis efetivos rodam a avenida no seu todo controlando toda ação de segurança e ordem público. Observou-se alguns atos de vandalismo, brincadeira inadequada das crianças em equipamentos de lazer e animação e a circulação de doentes mentais. A avaliação da segurança é a de má.

Ainda no que concerne à segurança podemos observar várias atitudes (pisam no jardim, destroem as caixas de visitas, removem e colocam fogo nos cestos de lixo). Quanto a circulação de veículos pesados na via descendente (fortaleza), Francisco (2013), alertava para o reordenamento do trânsito naquele local dado que a fortaleza carece de uma boa reabilitação «reordenar a circulação automóvel no centro histórico...; e evitar a circulação de veículos pesados no interior da cidade (na via entre o tribunal e o Forte de São Fernando, os camiões que aí circulam, vindos do Porto Comercial causam grande fricção e pressão sobre as bases da fortaleza».

**Figura 6 - Iluminação e segurança:** A) Iluminação noturna no interior da avenida. B) Cidadão com problema psicológico. C) Parte da Fortaleza que cedeu.



Fonte: Autores 2016

A segurança do local representa alguma preocupação se termos a dimensão da avenida e do jardim, o policiamento considera-se reduzido, a iluminação que constitui um forte

# Periódico Técnico e Científico

## Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

elemento de segurança, sossego e tranquilidade apresenta-se apenas nalgumas áreas o que pode ser sinal de desconforto para quem visita o local.

### 3.3.4 Acessibilidade e sinalização

Quanto a acessibilidade o local é de fácil acesso, possui 10 cruzamento de vias todas asfaltadas e com passeios. A avenida no seu interior apresenta um conjunto de sinalização de trânsito e de peões verticais e horizontais que permitem uma melhor circulação dos veículos e peões. As ruas são de fácil acesso para pessoas com diferentes mobilidades, as vias são acessíveis aos transportes públicos e particulares com paragens reservadas (Figura 7). Quanto a estes itens foram avaliados como muito boa.

**Figura 7 - Acessibilidade e sinalização:** A) Degrau e rampa para deficientes. B) Sinalização de trânsito. C) Estacionamento público para viaturas. D) Banco público.



Fonte: Autores, 2016

As principais deficiências encontradas foram: inoperância dos equipamentos de animação espelhos de água e chuveiros, inexistência de um programa de animação no local, ausência de bebedouro e urinol, ausência de ciclovias, circulação veículos pesados.

### 3.4 Resultados das entrevistas aos utentes da avenida

Quanto ao perfil dos inquiridos obtivemos os seguintes resultados: dos 120 inquiridos, 80 elementos eram do género masculino e 40 do género feminino. O grupo etário que mais predominou foram os jovens dos 19 à 35 anos, com 57 elementos, seguidos dos adultos na faixa etária dos 36 à 45 anos, com 40 elementos e uma minoria parte de jovens-adolescente 15 elementos e idosos com apenas 3 elementos.

A Figura 8, apresenta o resultado da questão sobre o acesso a avenida. Os inquiridos foram unânimes que a avenida é de fácil acesso 100% sim.

Figura 8 – Questão sobre o acesso à avenida



Fonte: Autores, 2016

Questionou aos utentes se “a avenida faz parte do lazer da população” tivemos como resultados, 115 elementos disseram que Sim e apenas 5 elementos disseram que Não. Em seguida procuramos saber a frequência de visita que efetuam ao local. 71%, 85 elementos responderam que frequentam o local diariamente e apenas 9%, 5 mensalmente (Tabela 1).

Tabela 1 - Frequência no local

Designação	Frequência	%
Diária	85	71
semanal	20	17
Mensal	5	4
Anual	10	9
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>100</b>

Fonte: Autores, 2016

A maioria dos nossos entrevistados usa o local com a intenção de permanecer, 92%, 110 elementos e apenas 8%, 10 elementos como passagem (Tabela 2).

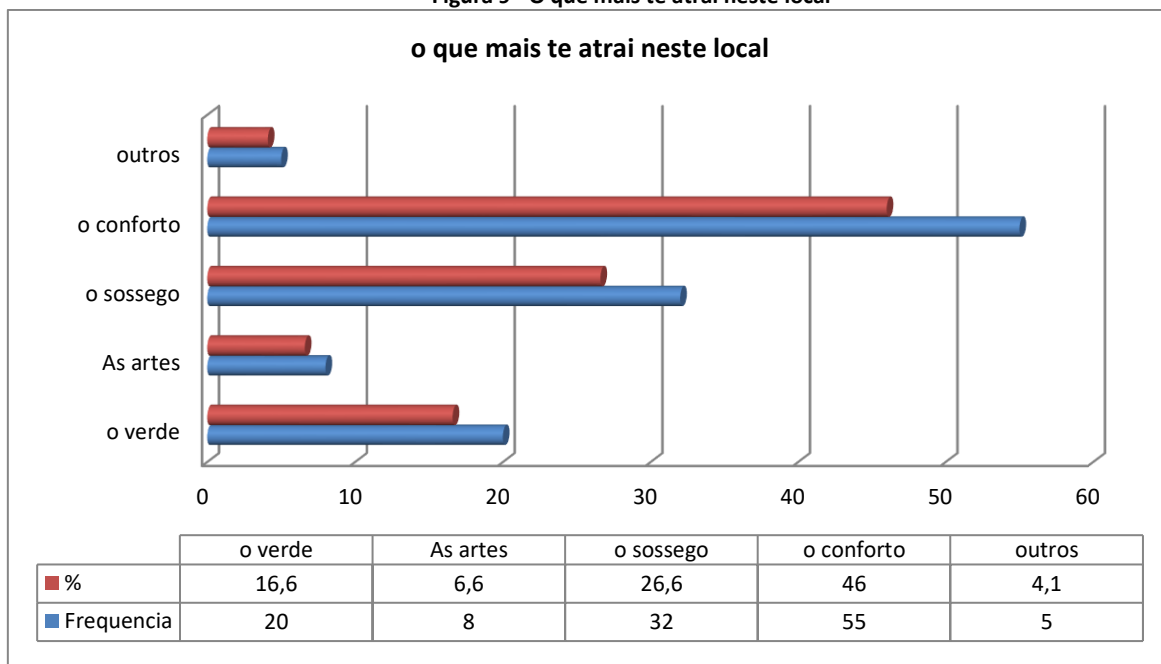
Tabela 2 - intenção

Designação	Frequência	%
Permanência	110	92
passagem	10	8
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>100</b>

Fonte: Autores, 2016

A Figura 9 demonstra os resultados da questão “o que mais te atrai neste local” 46%, 55 elementos disseram que é o conforto do local e 26,6%, 32 o sossego.

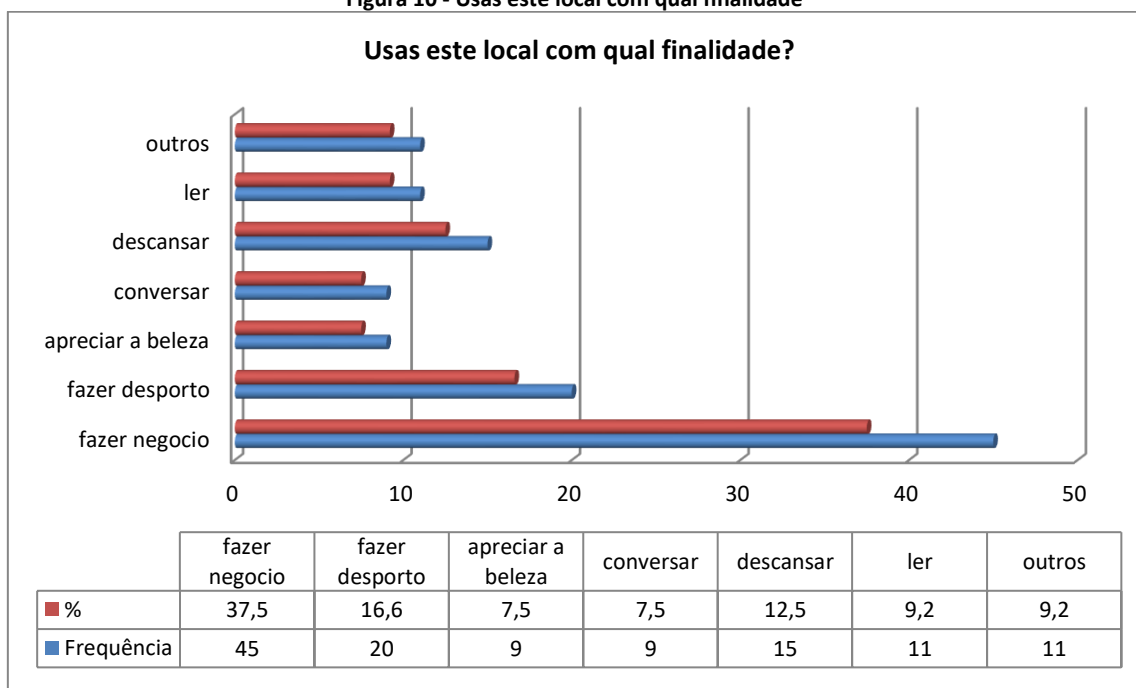
Figura 9 - O que mais te atrai neste local



Fonte: Autores, 2016

A Figura 10 demonstra os resultados da questão “usas o local com qual finalidade” a maioria dos inquiridos disseram para as práticas dos seus negócios 37,5%, 45 elementos e para fazer desporto 16,6% 20 elementos.

Figura 10 - Usas este local com qual finalidade



Fonte: Autores, 2016

Quanto a questão “Como avalias o estado de conservação” 75 elementos disseram que é boa, 20 razoável e apenas 5 e 5 disseram má e péssima respectivamente.

Tabela 3 – Como avalias o estado de conservação

Designação	Frequência	%
Boa	75	62,5
má	5	4,2
razoavel	20	16,6
muito boa	15	12,5
pessima	5	4,2
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>100</b>

Fonte: Autores, 2016

### 3.5 Propostas para a melhoria das condições atuais da avenida

Atendendo as orientações da LOTU (2004), RGPTUR (2006) e os resultados das observações e das entrevistas propomos: Que se reabilitem os equipamentos de animação como os espelhos de águas e chuveiros da avenida; Que se realizem manutenções nos equipamentos de saneamento e rede elétrica vandalizadas e paralisadas; Que se faça um reordenamento do transito automóvel na referida área limitando a circulação de veículos pesados; que criem mais vias pedonais e ciclovias; Que sejam reabilitados os edifícios presentes na avenida e se reforça o policiamento. Com vista recuperar e valorizar o património cultural, histórico e paisagístico resultantes da atuação humana e do tempo.

## 4 CONCLUSÃO

A avenida Eduardo Mondlane constitui-se como parte fundamental do património histórico paisagístico da cidade de Moçâmedes, local fácil, aberto e de acesso público, congregando vários edifícios históricos no seu entorno. Quanto a avaliação do estado de conservação, avaliou-se apenas como muito boa, a acessibilidade e sinalização. Sendo preocupantes o estado de conservação dos equipamentos de lazer, isto é, adequados e não conservados e animação raramente funciona, estes foram avaliados como péssimo. Quanto a utilização, 71% frequentam o local diariamente; 91% utilizam o local com a intenção de permanência, atraídos pelo conforto (46%) e sossego (26,6%); com a finalidade de desenvolver os seus negócios (37,5%) ou praticas desportivas (16,6%).

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudos (INAGBE) de Angola, pela bolsa a um dos autores. A Escola Superior Politécnica do Namibe (ESPtN) da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (UMN).

## 5 REFERÊNCIAS

ANGOLA. [Constituição (2010)]. **Constituição da República**. Luanda 5 de fevereiro. 2010.

ANGOLA. **Decreto nº 2/06, de 23 de Janeiro de 2006**, sobre Regulamento Geral dos Planos Territoriais, Urbanísticos e Rurais. Luanda: Assembleia Nacional, 2006.

# Periódico Técnico e Científico

## Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

ANGOLA. **Lei nº 3/04, de 25 de Junho de 2004**, sobre Ordenamento do Território e Urbanismo. Luanda: Assembleia Nacional, 2004.

FADIGAS, L. **Urbanismo e Natureza - os desafios**. Edições Sílabos, 1ª Edição, Lisboa, 2010.

FERNANDES, Ana Cristina. T. Dias. **Metodologias de avaliação da qualidade dos espaços públicos**. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil). – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Porto. 2012. Disponível em 03.03.2016 <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/68407/1/000154929.pdf>.

FRANCISCO, Aldino Miguel. **Desafios do Desenvolvimento e do Ordenamento do Território na Província do Namibe (Angola)**. Dissertação (Mestrado em Gestão do Território). Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, 2013. Disponível em: em <https://run.unl.pt/handle/10362/11891>. Acesso em: 20 Julh. 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA – INE, Censo. **Resultados Definitivos do Recenseamento Geral da População e da Habitação em Angola**. Luanda. 2014.

LIMA, Dália Maria M. C. **O espaço de todos, cada um no seu lugar: o uso dos espaços públicos destinados ao lazer em Natal**. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional, Cultura e Representações). Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte da Universidade do Rio Grande do Norte. Natal. 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/13753/1/DaliaMMCL.pdf>. Acesso em: 02 Jan. 2016.

MELO, Mariana Inicêncio Oliveira. **Parques urbanos, a natureza na cidade: práticas de lazer e turismo cidadão**. Dissertação (Mestrado Mestrado Profissional em Turismo). Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília, Brasília – DF. 2013. Disponível em: [repositorio.unb.br/bitstream/10482/14302](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14302). Acesso em: 01 Fev 2016.

SILVA, *et al.*,. Sociedade, cultura e saúde: motivação na utilização de espaço público de lazer. **Movimento. Porto Alegre**, v. 18, n. 01, p. 171-188, Jan/Mar de 2012. Disponível em: [seer.ufrgs.br/Movimento/article/download](http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/download). Acesso em: 19 Mar. 2016.

SILVA, K. O. Lazer, espaço público e qualidade de vida na capital Potiguar – ensaio exploratório. **Revista Turismo: Estudos e Práticas** - UERN, Mossoró/RN, vol. 1, n. 2, jul./dez. 2012. [ISSN 2316-1493] Disponível em: <http://periodicos.uern.br/index.php/turismo>. Acesso em: 20 Mar 2016.

TOLEDO, Maria Cecília Barbosa,. **Análise das áreas verdes urbanas em diferentes escalas visando a conservação da avifauna**. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas). Instituto de Biologia de Botucatu da Universidade Estadual Paulista. Botucatu – SP. 2007. Disponível em: [www.ibb.unesp.br/posgrad/teses/zoologia\\_do\\_2007\\_maria\\_toledo.pdf](http://www.ibb.unesp.br/posgrad/teses/zoologia_do_2007_maria_toledo.pdf). Acesso em: 28 Mai 2015.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. Bookman. Porto Alegre. 2011.